

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional
Lisboa

Semanao defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

DR. MARTINHO SIMÕES

Na manhã do dia 20 o telefone dava-nos a infausta notícia do falecimento do sr. dr. José Martinho Simões, director geral da administração política e civil e secretário geral do Ministério do Interior.

Esta triste notícia foi tanto mais desagradável e triste para nós, por sabermos que o extinto era esperado no dia seguinte, nesta vila, onde vinha repousar alguns meses, a fim de ver se modificaria o seu estado de saúde que preocupava, sobremaneira, os seus médicos assistentes.

A notícia rapidamente se espalhou por toda a terra e em todos os lábios se lamentava a perda do nosso querido amigo, um dos filhos mais ilustres do nosso concelho.

Figueiró e o seu concelho perdia assim, com 42 anos de idade apenas, uma das figuras mais prestigiosas da geração actual.

O dr. Martinho Simões, natural dos Trespostos, freguesia de Campelo, deste concelho, cursou o Liceu de Setubal até ao 5.º ano, onde obteve sempre a maior classificação do seu curso, tendo revelado qualidades excepcionais de inteligência e trabalho, a tal ponto que alcançou no final do quinto ano, o prémio de «Bocage» que a Câmara daquela cidade dá ao aluno mais classificado.

Distinguiu-se de tal forma, que o então reitor do Liceu de Setubal se dirigiu ao pai, pedindo-lhe que não interrompesse os estudos de seu filho e que o mandasse para Coimbra.

Nesta cidade, entregou a si

mesmo, pois lecionava para poder continuar a sua carreira de estudante, continuou a revelar-se um estudante sempre distinto, obtendo no final do curso de direito, dezoito valores.

A expensas suas e enquanto cursava a Universidade, tirou o curso de Magistério Primário o seu irmão Artur Martinho Simões, actual funcionário do Ministério do Interior.

Terminado o seu curso, em 1917, foi mobilizado como alferes meliciano, seguindo imediatamente para França, onde esteve até ao final da Grande Guerra.

Na França, também se distinguiu, como oficial, tendo grangeado os melhores louvores sendo condecorado com a Cruz de Guerra de primeira classe.

Regressando à Pátria, como oficial de infantaria 35, esteve neste regimento que então tinha a sua sede em Coimbra, até 1921.

Neste ano deixou a vila militar, tendo vindo para Figueiró, onde fixou residência e iniciou a sua vida de advogado.

Aqui também se distinguiu, tornando-se em pouco tempo, um dos advogados mais competentes desta região.

Ainda hoje se recorda com saudades e se sente a sua falta.

Veio o 28 de Maio e o dr. Martinho Simões que desde a primeira hora esteve ao lado deste glorioso movimento, e quem escreve estas linhas, foi nomeado presidente do nosso Município, o primeiro nesta situação.

Logo que tomou conta da

administração do nosso concelho, ele começou por organizar todos os serviços, dando impulso à obra formidável que depois se levou a efeito.

Em 1927 era convidado pelo actual Ministro da Justiça sr. dr. Manuel Rodrigues, para o logar de director geral da administração política e civil e director geral do Ministério do Interior, logar que aceitou.

Aqui se revelou com rara



Dr. José Martinho Simões

competência e de tal forma se impôs que dentro em pouco, era geralmente considerado, como um dos funcionários mais sabedores e competentes.

Dotado de excepcionais qualidades de trabalho e duma inteligência das melhores equilibradas que temos encontrado, o dr. Martinho Simões era um bom carácter e uma esplendida alma, possuidor duns sentimentos de nobreza que bem o impunham à estima e consideração geral.

Conosco fundou o nosso jornal e durante três anos foi também seu director.

Aqui iniciámos esta política de renovação e em Lisboa depois secundou todas as nossas iniciativas, ficando o seu nome ligado a esta obra grandiosa, que se tem realizado no nosso concelho, durante este curto período de oito anos.

Figueiró e todo o concelho o reconhece e hoje lamenta profundamente a irreparável perda dum filho tão ilustre.

E que assim é, prova-o a forma como toda a gente se manifestou após a infausta notícia do seu falecimento.

A Câmara suspendeu todas as suas obras, içou a sua bandeira a meia haste, o comércio encerrou as suas portas e em auto-carro, camioneta e automóvel cheios de pessoas de todas as categorias, partiram para Lisboa, a fim de assistir ao seu funeral.

A Câmara ofereceu ao ilustre extinto uma corôa com a seguinte dedicatória: — *última homenagem ao filho querido do seu concelho.*

A-pesar-da hora a que foi recebida a triste notícia, todas as freguesias se fizeram representar no funeral.

O sr. dr. Martinho Simões que deixa quatro filhinhos de tenra idade e viuva a sr.ª D. Ester Martinho Simões, morre ao serviço da causa a que devotadamente se dedicou, pois se não fosse o seu feitio de in-

cansável trabalhador, certamente não teríamos, por enquanto, a lamentar a perda do nosso companheiro de sempre, do nosso querido amigo.

O País, a causa do Estado Novo perde um dos seus melhores elementos, o concelho de Figueiró um dos seus filhos mais ilustres e nós, o nosso melhor amigo.

O nosso Director tem recebido muitos telegramas e cartas de pezaes e pessoalmente muitas criaturas lhe têm ido testemunhar o seu profundo pesar, porque sabiam as relações que o uniam ao dr. Martinho Simões e o valor que este representava para a nossa terra.

A Câmara deste concelho, tem recebido também, sentidas provas de condolencia.

O Meretíssimo Juiz da nossa Comarca, sr. dr. José Maria Bravo Serra, também se associou à dor profunda que feriu a nossa terra; amigo e admirador do extinto prestou-lhe sentida homenagem com palavras de grande louvor, repassadas de sentimento, na primeira audiência geral, no dia seguinte ao seu falecimento, tendo-se o auditório levantado, em sinal de homenagem à memória do falecido.

Tendo sido um bom na vida, foi a sua morte profundamente sentida pelos seus inúmeros amigos que o acompanharam à sua última morada.

No pré-tito fúnebre incorporou-se mais dum milhar de pessoas.

Informação sobre a acção do estado no desenvolvimento da apicultura

O Posto Central de Fomento Apícola, que funciona em Lisboa, na Tapada da Ajuda, fez distribuir um prospecto de propaganda em que chama a atenção dos agricultores para as vantagens que se auferem com a exploração das abelhas, indicando sumariamente a preferência a dar a colmeia sobre o cortiço, a excelencia do mel como produto alimentar e o que a apicultura representa como fonte de receita.

Os que queiram dedicar-se à exploração desta industria que é ao mesmo tempo que lucrativa, um util e curioso passatempo, podem pedir esclarecimentos, indicações técnicas ou conselhos sobre a colocação dos produtos ao Posto ou aos membros das Comissões Regionais de Apicultura.

Ao Governo mereçam atenção não só os grandes problemas que interessam à agricultura, como tudo quanto possa contribuir para a prosperidade económica e felicidade espiritual do Povo.

As pequenas industrias caseiras são um elemento que concorre para o bem estar dos modestos casais de aldeia, melhorando a vida do lar.

A industria apícola, abandonada exclusivamente à iniciativa individual, não tinha no nosso país um desenvolvimento digno de registo. E, contudo, nenhuma outra se adapta melhor ás condições especiais do nosso clima e à sua riqueza em plantas e flores de inestimáveis qualidades para este genero de exploração nem oferece tantas vantagens e tão poucas exigencias.

Deve-se o facto ao limitado consumo de mel, á desorganização dos produtores e á falta de assistência tecnica.

Pela primeira vez, em Portugal, o Governo interveio na organização dessa industria, oferecendo-lhe assistência técnica e financeira.

Pelo decreto N.º 20 417, de 21 de Outubro de 1931, sendo Ministro da Agricultura o Sr. tenente coronel Linhares de Lima, foram criados o Posto Central de Fomento Apícola e uma Comissão Central de Apicultura, competindo a estes organismos tudo o que se refere ao estudo tecnico e económico da especialidade.

A organização periférica dos serviços apícolas comporta 54 zonas, em cada uma das quais funciona uma Comissão Regional de Apicultura.

Nas estações, postos agrários e escolas agricolas dependentes dos Ministérios da Agricultura e da Instrução Publica, são anexados obrigatoriamente postos de apicultura para estudo e propaganda.

No ultimo ano apícola foram montadas colmeias com material fornecido pelo Posto Central na estação Vitícola de dois portos e no Posto agrário de Braga. Para o ano corrente foi enviado material para as escolas Agricolas de Matos Souto (Ilha do Pico), Escola Agrícola Movel «Alves Teixeira» de Vidago, Estação Agrária do Porto, Estação de Cerealicultura, de Evora, Estação Viti-Vinicola da Regua e postos agrários de Beja Alverca, Elvas, Vila Pouca da Beira, Mirandela e Vizeu, Functionam ainda postos nalguns estabelecimentos dependentes do Ministério da Instrução, entre os quais as escolas de Alcobaça e Santo Tirso. A data da criação do Posto Central havia apiários instalados nos Postos Agrários de Tavira, Viana do Alentejo e no Campo Experimental de Vale Formoso (Mertola).

Empreitadas de estradas

Faz-se público que no dia 7 de Agosto de 1934 pelas 13 horas, na Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, perante a Comissão para esse fim nomeada, nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso público para a arrematação dos trabalhos abaixo designados:

E. N. n.º 59 de 2.ª classe, ramal para Sarnacha do Bonjardim, quilómetros 2,400 a 8,500 — Fornecimento de 600 metros cúbicos de pedra britada posta na estrada acima designada — Base de licitação Esc.: 9:600\$00.

E. N. n.º 54 de 2.ª classe — Ramal de Castanheira a Figueiró dos Vinhos — quilómetros 0,000 a 11,600 — Fornecimento de 1:500 metros cúbicos de xisto britado, posto na estrada designada — Base de licitação Esc.: 24:000\$00.

E. N. n.º 54 de 2.ª classe — Cabeço do Pião a Castanheira de Pêra — Fornecimento de 750 metros cúbicos de xisto britado, posto na estrada acima designada — Base de licitação Esc.: 9:750\$00.

E. N. n.º 61 de 2.ª classe — Troço da Venda do Preto a Aldeia da Serra — Fornecimento de 1:800 metros cúbicos de calcário britado para a estrada designada — Base de licitação Esc.: 19:800\$00.

Os programas do concurso, cadernos e mapas de trabalhos e orçamentos encontram-se patentes ao público na Secretaria da Câmara Municipal deste concelho das 11 às 17 horas.

O decreto citado manda promover a organização de cooperativas e sindicatos de apiculturas, com o fim de favorecer a melhor colocação dos produtos, intensificar e seleccionar a criação das abelhas facilitar a aquisição de colmeias, auxiliar o financiamento dos apicultores, receber auxilio financeiro, tecnico e de crédito e do Estado, efectuar em comum a transformação, aproveitamento, acondicionamento e venda dos produtos.

As associações de apicultura podem contrair empréstimos na Caixa Nacional de Créditos, para a instalação de colmeias, aquisição de material e utensilios e desenvolvimento do comércio dos seus produtos. Esta faculdade não foi, contudo utilizada até hoje.

Encontram-se já constituídas 26 cooperativas. As primeiras 20 cooperativas fundadas após a publicação do referido decreto tiveram direito a um subsídio de 200 colmeias cada, correspondendo no total a um valor de 112 contos.

A acção do Posto Central tem-se desenvolvido no plano que lhe foi marcado. Assim pode organizar um mostruário para a colecção de meios portugueses que conta já 250 amostras, das quais 100, tem já feito o competente estudo químico-biológico.

No 2.º ciclo da Grande Exposição Industrial Portuguesa foi apresentado um stand de meios e produtos apícolas. E nas festas da Agonia, de Viana do Castelo, figurou um carro de propaganda da apicultura e do mel, por louvável iniciativa do Presidente da 2.ª Comissão Regional, Professor Mario Viana.

Têm sido distribuídos mapas de divulgação pelas Inspeções Escolares, Escolas do Magisterio Primário, Escolas primárias, Seminários, etc.

As Direcções de Estradas e Companhias de Caminhos de Ferro tem sido pedido que a arborização de estradas, caminhos e taludes se-

Ensino Primário

O número de examinandos inscritos para os exames do 2.º grau no corrente ano lectivo foi de 41:124

A sua distribuição pelos distritos escolares é de: Aveiro, 2:493; Beja, 1009; Braga, 2:089; Bragança, 1:176; Castelo Branco, 1:768; Coimbra, 2:129; Evora, 952; Faro, 1928; Guarda, 1:990; Leiria, 1:367; Lisboa, 8:163; Portalegre, 1:086; Pôrto, 6:291; Santarém, 2:252; Setubal, 1:272; Viana do Castelo, 1:280; Vila Real, 1:338, Vizeu, 2:551.

Em relação ao ano lectivo transacto, houve um aumento de 1:378 candidatos, verificando-se as seguintes diferenças: para mais, em Beja, 112; Braga, 44; Castelo Branco, 173; Coimbra, 24; Evora, 68; Faro, 55; Guarda, 148; Leiria, 49; Lisboa, 122; Portalegre, 64; Santarém, 52; Setubal, 49; Viana do Castelo, 58; Vila Real, 103; Vizeu, 42; para menos, em Aveiro, 73; Bragança, 3; Pôrto, 9.

Nos últimos cinco anos lectivos, o número de examinandos inscritos para exame de 2.º grau foi de:

1930	27:050
1931	29:322
1932	36:627
1933	40:046
1934	41:124

ja feita com plantas de interesse para as abelhas e do mesmo modo tem sido pedido aos hotéis que apresentem nas refeições o mel regional.

Foi ainda realizado um filme de divulgação "Um alimento natural - o mel", que acaba de ser exibido em Lisboa.

O mel e a cera podem vir a representar um apreciavel valor na nossa exportação.

Em 1932 exportamos 123.131 quilos de cera no valor de 957.750\$00

A exportação de Angola, em 1941 foi de 1396 toneladas, no valor de 10.536.303 angolares. A exportação da mesma origem, em 1932 foi 655 647 quilos no valor de 4.949.838\$00

Isto mostra a capacidade dos mercados externos, onde Portugal neste produto, ocupa o primeiro lugar como exportador. Os principais países importadores são os Estados Unidos da América, a França, a Inglaterra, a Alemanha e a Holanda.

A exportação de mel é insignificante, tendo em 1932 sido inferior á importação, 312 quilos contra 375 quilos.

Não obstante, em 1931 a Alemanha importou 4 667 toneladas, a Holanda 2.036, a França 1556, a Belgica 621, e, em 1930, a Inglaterra 3.503 e a Dinamarca 200 como foi exposto no folheto distribuido pelo P. C. F. A. intitulado «As possibilidades de Portugal no Comercio Mundial de Mel e da Cera».

Está o Posto Central a organizar, como lhe compete, o recenseamento dos apicultores e um inquérito sobre o desenvolvimento da apicultura.

Com evitentes vantagens para os produtores, para as industrias e para Nação, o desenvolvimento desta industria merece o interesse de todos os que estejam em condições

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Arrematação

No dia 29 de Julho corrente por 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela segunda vez à praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido o prédio abaixo designado penhorado nos autos de execução Administrativa, que a Fazenda Nacional move contra Manuel Henriques de Carvalho, morador no lugar do Torgal, freguesia de Castanheira de Pêra, desta comarca a saber.

O direito e acção a um terço de uma casa de habitação com eira e logradouros sita no lugar do Torgal, a partir do nascente com herdeiros de Miguel Henriques Serrano, poente com Manuel Tomaz, norte com o mesmo proprietário e sul com a Estrada Publica, no valor de 597\$59

Para a praça são citados todos os credores incertos e comproprietários e pessoas que se julguem com direito ao referido prédio a virem deduzilo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 17 de Julho de 1934.

O chefe da 1.ª Secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Anuncio

Comarca de Figueiró dos Vinhos

2.ª publicação

Por este Juizo de direito e cartório da primeira secção correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio citando Maria da Nazareth, solteira, maior, auzente em parte incerta em Lisboa, com o ultimo domicilio no lugar do Sobreiro, freguesia de Pedrogam Grande, desta comarca para no prazo de oito dias, findo o dos editos, impugnar acção summarissima que a ela e a Carlos Cabral e mulher Maria Rosa de Jesus, e José Cabral solteiro, maior, todos do logar do Sobreiro, desta comarca move Manuel Nunes, casado, proprietário, do logar da Mó Grande, desta comarca, e para os demais termos da mesma acção, sob pena de re velis.

Figueiró dos Vinhos 6 de Julho de 1934.

O chefe da 1.ª secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

de lhe dar o seu concurso, inclusivamente o publico adquirido o habito de consumir mel como um dos mais higiénicos e saos alimentos.

O corozamento desta obra incipiente deverá ser a criação de uma Federação Nacional dos Produtores de mel e da cera, que dirigirá a actividade comercial dos apicultores, estabelecendo armazens sociais marcas de origem, tipos de meios para consumo e industriais, etc.

Comarca de Figueiró dos Vinhos Anuncio

(1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 7 de Outubro do corrente ano, pelas 15 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito á Praça José Malhoa desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido alem do indicado, os abaixo descritos, penhorados na execução de sentença que Antonio Mend-s da Silva, casado, proprietário, dos Comoros, freguesia de Chão de Couce, move contra José Simões e mulher Olinda Augusta, de Almofala de Cima freguesia de Aguda, desta comarca.

IMOVEIS

1.º — Um pinhal e mato sito á "Lupinha", limite de Almofala de Cima, vai á praça no valor de 100\$00

2.º — Um pinhal sito á «Fonte Casal», mesmo limite, vai á praça no valor de 150\$00

3.º — Um pinhal sito ás «Calhas», limite de Almofala de Cima, vai á praça no valor de 200\$00

4.º — Uma terra com mato e pinheiros no sitio da «Meeira», mesmo limite, vai á praça no valor de 60\$00

5.º — Uma terra de sementeira situada no lugar de Almofala de Cimo, vai á praça no valor de 1.000\$00

Todos estes prédios são situados na freguesia de Aguda e pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Julho de 1934.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Bravo Serra

comarca de Figueiró dos Vinhos Anuncio

(1.ª praça)

Faz-se saber que no dia 29 de Julho corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca sito á Praça Jasé Malhoa desta vila, vai á primeira praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido alem do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra António Pais, do logar do Chávelho.

IMOVEL

O direito e acção a metade de um predio situada no Sobreiro, limite do Carapinhal, desta freguesia, que se compõe de terra de sementeira com arvores de fruto e barracas, parte do norte com Francisco António sul com Mauuel Nunes, nascente e poente com caminhos.

Vai aquele direito á praça no valor de 2.730\$20

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os camproprietários que se julguem com direito de preferencia:

Figueiró dos Vinhos 7 de Julho de 1934.

O chefe da 2.ª Secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Casa Comercial
 Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Maior
- Banco d'Agricultura
- Banco do Faial
- Banco do Comercio e Ultramar
- José Henriques Tota, L.da
- Borges & Irmão, Porto
- Cupertino de Miranda & C., Pôrto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
 Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
 Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O proprietário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chales de merino, peluche e outros.

O **GUSTAVO** adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

Gustavo Coelho Godet

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Fazendas e Miudezas

Esta casa tem sempre o melhor sortido e os melhores preços

Vendas por junto e a retalho

Agente das Companhias de Seguros

«A Nacional» e «Nationale»

ANIBAL R. DIAS CORREIA

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Um livro admirável

A Selva 10\$00

«Quando se fizer a história de literatura contemporânea, este livro terá de ser considerado como um dos maiores do do nosso tempo».

(Do Berliner-Tageblatt)

Estabelecimento José P. dos Santos

Urnas Funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa.

Vinva de Mário Castanheira Nunes

Arganil 24-22

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Páginas de Sangue
 (Buiças e Costas)

por SOUSA COSTA 12\$00 VENDE-SE qualquer

Estabelecimento de

quantidade na Misericordia de

José Pedro dos Santos Castanheira de Pêra

GÊLO

INSTITUTO SECUNDÁRIO E TÉCNICO

ALCOBAÇA

SUCURSAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cursos de Instrução Primária, Secundária e Comercial Música, Piano e Violino

Podem todos entregar a este Instituto a educação de seus filhos, seguros e confiados na honestidade dos seus processos e do seu ensino.

Encontra-se na Pensão João Luiz, quem possa dar todas as informações

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50

Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão eã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Urnas Funerárias

em mogno e pau santo, em medidas diferentes, quem pretende dirija-se a Gustavo Coelho Godett, Figueiró dos Vinhos

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-41

Preços da fábrica

POIS SIM!!! MAS O JOSÉ PEDRO É SEMPRE O QUE VENDE MAIS BARATO

Preços competidores. 55

A ONDA!

Como se ainda fossem poucos os inimigos da vida humana, um sábio americano que dá pelo nome de Nicola Tesla, e que conta a bonita idade de 78 anos, como lembrança do seu 78.º aniversário, deu conhecimento duma descoberta que faz malograr todas as guerras. O seu poderosíssimo invento denomina-se «Raio da Morte» e faz abater rapidamente mais de dez mil aviões num raio de 400 quilómetros e aniquila instantaneamente exércitos de muitos milhões de homens. Este aparelho é fixo e serve apenas de defesa territorial. Os navios, poderão, porém, utilizá-los, embora de potência inferior, serão suficientes para destruir todos os aviões ao seu alcance.

O sábio Tesla conta com o seu «Raio da Morte» dar supremacia aos barcos de guerra.

E não virá um raio que parta tais beneméritos da humanidade!...

— As semanas sucedem-se cronologicamente e ininterruptamente, sem alteração de segundos para mais ou menos.

Como reclamo, é costume dedicar essas semanas a honrar produtos portugueses a fim de os tornar mais conhecidos.

Coube agora a vez ao espumante verde que, no meio alfacinha conta muitos admiradores.

A semana decorreu, dizem, mais veloz que as outras, pois os amantes esqueceram o relógio e passaram a regular-se por... canecas e marcaram duas num pé só! Se não travam, a semana nunca mais tinha fim...

Avoluma-se cada vez mais a onda de extermínio que ameaça a pobre humanidade que habita o mundo sub-lunar em toda a sua extensão.

Nas suas cinco partes se desenharam e se realizam lutas sangrentas, associando-se em algumas delas os elementos para efeitos de destruição: Assim em Nova York, quando algumas centenas de milhares de pessoas se divertiam numa das suas praias, um vagalhão inesperado arrastou algumas e pôs em Jesordem todas que se espesinharam brutalmente na ansia de se pôrem a salvo.

No Panamá, um tremor de terra pôs termo à vida a muitas pessoas e feriu muitíssimas.

Na linha férrea de Vendas Novas um comboio destruiu um rebanho de ovelhas, esfacelou um automóvel, matando e ferindo os seus passageiros e por último rebenta os engates...

Enfim, tudo parece conjugar-se para flagelar e dificultar a fugaz aparição do homem sobre a terra.

— Uma onda infeliz e traiçoeira ceifou a vida preciosa do nosso sempre chorado e querido amigo ex.º sr. dr. José Martinho Simões.

O seu inesperado passamento encheu de dôr e pasmo os seus numerosos amigos.

O seu funeral foi a expressão bem sentida de quanto era admirado e querido de todos, sem distinção de classes.

Nunca assistimos a um entêrrico onde tantas lágrimas vissemos brotar.

Pobre amigo! Foi o prototipo do trabalho honrado e produtivo. Foi ainda a trabalhar que a morte traiçoeira o surpreendeu!

Que Deus lhe destine um lugar propício na Mansão Celeste e dê á desolada viúva resignação santa para suportar tão grande revés e aos estremecidos filhinhos a felicitar.

Exames de 2.º grau Pelas Freguesias

Com o júri que era constituído pelos professores srs. João Antonio Semedo, D. Emilia Neves Coutinho e Henrique de Oliveira e Silva Soares, realizaram-se nesta vila os exames de instrução primária, cujos resultados foram os que seguem:

Escola feminina de Campelo — Felismina dos Reis Carvalho e Ilda da Conceição Martins, aprovados.

Escola masculina de Campelo — João da Costa Simões, Manuel da Conceição Nunes e Manuel Simões Branco, aprovados; foi um aluno excluído.

Escola de Vilas de Pedro — Aldina da Fonseca Zuzarte, Joaquim da Costa Angelo e Joaquim da Silva Martins, aprovados; foram dois excluídos.

Escola feminina de Aréga — Clarisse do Carmo Lopes, distinta.

Escola masculina de Aréga — Egidio da Conceição Graça e José da Conceição Pires, distintos, Manuel dos Santos Antunes, aprovado.

Escola da Jarda — Antonio da Conceição Rodrigues, distinto.

Escola de Lomba da Casa — Zulmira de Assunção Jorge, Alberto Correia da Silva, Alberto da Silva Jorge, Américo da Conceição Simões, Armindo da Conceição Estevão e Manuel Francisco dos Santos, aprovados.

Escola do Bairro — Jaime Quaresma Simões Quitas, distinto, Luiz Mendes da Silva e Manuel de Jesus Monteiro Agria, aprovados.

Escola de Aldeia de Ana de Aviz — Lucinda de Jesus Herdade e José Ferreira Nunes, aprovados. Ensino doméstico — Ana da Conceição Barreto e Adelino de Almeida, aprovados, Maria Henriqueta Ferreira da Costa Agria, distinta. Ensino particular — foi um reprovado.

Escola feminina de Figueiró dos Vinhos, Maria da Conceição Afonso, Maria de Lourdes Cotrim dos Santos e Maria Luizette Herdade Santos, distintas; Ester Mendes Barreiros e Juvelina das Dorez Ferreira, aprovadas.

Escola Masculina de Figueiró dos Vinhos — Anibal Simões de Almeida e Jorge Augusto Hasse Henriques do Oliveira azinhais, distintos; Antonio Silva Godinho, Diamantino Coelho, João da Costa Oliveira, João Simões Baptista, João Simões Mendes, Joaquim da Conceição Pinto, Joaquim Pires Faria e Manuel da Conceição Martins, aprovados.

Aos senhores professores, alunos e suas famílias as nossas felicitações.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa relação as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Antonio Lopes, S. Paulo-Brasil

Antonio da Silva Quaresma, S. Paulo-Brasil.

João Lourenço, Singra Cimeiro

Jáde que merecem, são as nossas preces, que humildemente fazemos.

Nos Estados Unidos da América do Norte, uma vaga de calor tem produzido enormes prejuizos e causado muitas mortes.

Ulysses Junior

Carta do Alentejo

As debulhas

Cantam as cigarras nas azinhedas e o sol torra a terra ressequida e coberta de restolho, onde bandos de suínos caçam as espigas caídas e os grãos debulhados pelo entusiasmo das ceifas.

Aqui e além, vê-se um fumosinho no ar e apitam, como locomotivas, as debulhadoras, junto das quais se erguem magostas serras de trigo, encimadas pelas bandeirinhas do seguro. Homens queimados pelo sol, atiram-no aos molhos para as enormes bocarras, que o deglutem, e, — prodígio da mecânica — enquanto a palha é expulsa por um lado, esmagada e cortada, pelo outro limpinho e grado, o trigo sai como em montões de ouro.

E' uma azafama e uma alegria!

Não há mãos a medir, este ano que a produção é abundantíssima. Deu mais de duas dúzias de bagos cada bago lançado à terra.

Muares, pisam que pisam na debulha das favas. Outras, atreladas a carros, em marcha acelerada, acarretam em sacos para os celeiros, o trigo reluzente.

E' a riqueza dos ricos, a alegria dos pobres...

O sol tomba fatigante e é brio de luz, no horizonte largo e raso. Há tonalidades de cores multiplas, dum encanto sublime, só igualável no pôr do sol das praias.

A gente que moureja não dá por isso, não se apercebe da beleza que a rodeia. Apenas sente o cansaço no fim de cada dia, e, eis regressa pelas azinhagas, à vila, em busca da ceia. As mulheres ainda a não fizeram. Andaram também na faina dos campos. Vão agora à fonte... e depressa preparam o *caspacho* — umas sopas de água fria, com azeite e vinagre.

E, como em casa está quente, sentam-se às portas, ou saem para a rua, onde há movimento até altas horas da noite. Calças justas à perna, camisa desabotoada, sentam-se nos bancos do passeio, ouvem rádio, conhecem as ultimas notícias dadas pelas agências...

Alter, Julho de 1934.

Francisco Pires

Vasilhas para vinho

Já usadas, de boa madeira de castanho e em muito bom estado, vendem-se as seguintes:

1 tonel de	110 almudes
1 dito de	70 "
1 dito de	40 "
1]	35 "
1 Balseiro de	100 "
1	200 "

Nesta redacção se indica o vendedor

AGUA MOLE

Bondade

Diz o sr. Alberto Pimentel e muito bem que as andorinhas são os apóstolos alados que andam cantando pelo mundo as magnificencias da primavera, sendo a sua missão, cantar e louvar.

Por seu turno a senhora D. Olimpia Doria escreve que «O mais belo soneto de amor metrifica o um casal de andorinhas à beira do seu gracioso ninho.»

Porque essas aves abandonam por outras as regiões que habitam quando a estação má se avizinha, são ignorantes que as taxam de ingratas. A essas replica veemente a poetisa brasileira Adelina A. Lopes Vieira, traduzindo Ratisbome.

«Há nesta vida ingratos a quem damos amparo, amor, conselho e nome, que veem ao nosso lar comer em nossos pratos, e fogem sem saudades, assim que não tem fome. Esses sim, são os maus, e não as andorinhas. Ingrato é o homem, só. Enluta as nossas casas, sem que tenha, contudo, a desculpa das azas».

Sim, o homem tem o monopólio da ingratidão; tem vários monopólios desses genero, que fazem dele, não raro, um digno representante de satanaz na terra

Injuriar as aves é uma forma bem incisiva de as maltratar, e elas merecem tanto menos ser maltratadas quanto é certo que a Natureza lhes confiou a missão de, iluminando os insectos prejudiciais à agricultura, nos serem grandemente benéficas.

Luiz Leitão

Ocasão única

No estabelecimento de

João Luiz Júnior

Em vista da chegada de Novos Artigos, encontram-se á venda com

Grandes abatimentos
Fazendas brancas e de lã, opalines, linois, grande sortido de riscados, crepes da China, cobertores, chales de merino, colarinhos, gravatas e miudezas.

O maior e mais completo sortido de chapéus e guarda-sois.

CALÇADO

De homem e de senhora por metade do seu valor.

Recomenda-se a todos os fregueses e ao publico que não se esqueçam de fazer uma visita, mais uma vez a este estabelecimento, logo que possam. **Automóvel de aluguer á disposição a qualquer hora.**

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

CARTEIRA

Vindo de Lourenço Marques onde pertencia ao Esquadrão de Dragões, chegou esta soma a esta vila o sr. José Dias Coelho.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.